





BOLETIM DE OBRA

AGOSTO/2024

Ponte de Guaratuba: obras seguem em andamento com 17,7% de conclusão

As obras de construção da nova Ponte de Guaratuba avançam a passos largos, com foco na execução das fundações e na produção das estruturas que farão parte da superestrutura da obra.

Os trabalhos estão concentrados na execução das estacas do trecho pré-moldado e estaiado, envolvendo atividades de cravação, escavação e concretagem; fabricação das vigas longarinas pré-moldadas; execução das travessas do trecho pré-moldado.

No trecho pré-moldado, a fundação de cada apoio é composta por duas estacas. Essas estacas possuem diâmetros de 1,80 e 2,20 m, e comprimento total, entre 20 e 50 metros.

Os dois apoios centrais dos mastros do trecho estaiado têm sua fundação formada por 8 estacas, com diâmetro de 2,20 m, e bloco de coroamento com dimensões máximas de 17,20 x 17,20 m e 4,80 m de altura.

Até o final de agosto de 2024 foram concluídas 8 estacas do trecho pré-moldado e 7 estacas do trecho estaiado, totalizando 15 estacas concluídas.

A partir do corrente mês de agosto de 2024, a executante iniciou a terceira frente de serviço independente nas fundações, duas localizadas nos dois apoios centrais do trecho estaiado e a outra no trecho pré-moldado.

A metodologia utilizada no projeto para as fundações tem início com a cravação da camisa metálica, realizada com uso de martelo hidráulico; na sequência a escavação do solo e rocha com a perfuratriz; após é realizada a limpeza da escavação com a retirada dos dejetos e drenagem da água com a utilização de airlift; depois, com auxílio do guindaste é realizado o içamento das armações; seguida da concretagem submersa para finalização das estacas. O concreto utilizado nas estacas é produzido na central de concreto, localizada no Canteiro Industrial na margem de Guaratuba.

No canteiro, também estão em execução as emendas das camisas metálicas para crava-



Iniciaram-se as atividades referentes à mesoestrutura da ponte, com a execução de travessas sobre as estacas, as quais receberão as vigas pré-moldadas

ção, montagem das armações e produção do concreto usinado para execução das estacas.

Também iniciaram-se as atividades referentes à mesoestrutura da ponte, com a execução de travessas sobre as estacas, as quais receberão as vigas pré-moldadas. Nesse mês, já estão em execução duas travessas do trecho pré-moldado.

Ainda iniciaram-se as atividades referentes à superestrutura da ponte, com a fabricação das vigas longarinas pré-moldadas no pátio de vigas. Essas estruturas são robustas e possuem 40,60 m de comprimento e 2 metros de altura. Até o mês de agosto de 2024, foram fabricadas 10 vigas de um total de 160 com a utilização de fôrma metálica específica para a obra.

No que se refere à implantação das ins-

talações do canteiro de obras industriais, vale destacar que foram recém concluídas a montagem da grua e o pátio de vigas longarinas. Resta pendente a implantação e montagem da treliça lançadeira, que realizará o lançamento das vigas pré-moldadas nas travessas da ponte.

Em paralelo, também estão em desenvolvimento as pranchas do projeto executivo dos acessos e da ponte, desapropriação das áreas e execução dos programas ambientais.

Os dados do relatório de acompanhamento da obra, referente ao mês de agosto, o contrato está com um avanço de 17,7% em relação ao cronograma físico-financeiro, o que representa um investimento de R\$ 68.552.732,77.







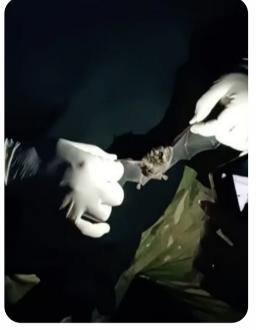




MEIO AMBIENTE

4ª Campanha de Monitoramento de Fauna







Nova campanha de fauna está em andamento desde o dia 11 de agosto. As equipes formadas por biólogos e oceanógrafos estão em campo, contemplando a sazonalidade de inverno no monitoramento ambiental que está previsto no Programa Básico Ambiental para a construção da Ponte de Guaratuba.

A segunda fase do programa é realizada nas áreas de influência do empreendimento, em Guaratuba e no Parque Saint-Hilare/Lange.

Entre as atividades estão o monitoramento de morcegos, censo embarcado para monitoramento de aves, répteis e mamíferos aquáticos e censo de mamíferos, répteis e anfibios.

Oficina da Educação Patrimonial







Alunos do 2.º ano do Ensino Fundamental mergulharam no universo dos sambaquis. No dia 23 de agosto, a Escola Municipal Máximo Jamur promoveu uma atividade especial que combinou conhecimento e diversão.

A manhã começou com uma palestra sobre os sambaquis, antigos depósitos de conchas que revelam muito sobre a vida de nossos ancestrais. Os estudantes aprenderam sobre a importância arqueológica desses sítios e como eles ajudam a contar a história do nosso país.

Em seguida, a turma se aventurou em uma oficina de escavação arqueológica no parque da escola. Com muita curiosidade, os alunos simularam a busca por artefatos e conchas, tal como fazem os arqueólogos em suas pesquisas.

A iniciativa, além de estimular o aprendizado sobre a história e a cultura, despertou nos alunos o interesse pela arqueologia e pela preservação do patrimônio cultural.







MEIO AMBIENTE

Brigada de Incêndio realiza treinamento







Sob a orientação dos instrutores, os trabalhadores simularam o atendimento a vítimas com diferentes tipos de lesões

Nos dias 28 a 30 de agosto, um grupo de trabalhadores participou de um treinamento intensivo da Brigada de Incêndio, visando prepará-los para agir com eficiência em situações de emergência. O treinamento, que incluiu tanto aspectos teóricos quanto práticos, abordou desde o combate a incêndios até o resgate de vítimas em acidentes.

Durante a parte teórica, os partici-

pantes foram apresentados a cenários críticos e aprenderam sobre os procedimentos corretos para cada situação. Em seguida, colocaram o conhecimento em prática em um simulado realista.

Sob a orientação dos instrutores, os trabalhadores simularam o atendimento a vítimas com diferentes tipos de lesões, como fraturas, queimaduras e até mesmo aprisionamento em ferragens. A atividade exigiu que tomassem decisões rápidas e executassem os procedimentos de resgate com precisão.

O treinamento da Brigada de Incêndio é fundamental para garantir a segurança de todos em caso de emergências. Com a preparação adequada, esses trabalhadores estarão prontos para agir com prontidão e ajudar a salvar vidas.

Monitoramento da Atividade Pesqueira

Em um importante passo para garantir a sustentabilidade ambiental das obras da Ponte de Guaratuba, foram realizadas reuniões com as comunidades pesqueiras de Piçarras e Mirim, na Colônia Z7. O encontro teve como objetivo apresentar o programa de monitoramento da atividade pesqueira e iniciar a coleta de dados para traçar o perfil socioeconômico dos pescadores.

A participação da comunidade foi considerável, com cerca de 30 pessoas presentes. O oceanógrafo Gabriel, responsável pelo programa, apresentou os objetivos da iniciativa e destacou a importância de acompanhar de perto os possíveis impactos da obra na pesca local.

Após a reunião, iniciou-se a aplicação dos questionários socioeconômicos com os pescadores. Os entrevistados foram questionados sobre suas áreas de pesca, os tipos de peixes capturados e os possíveis impactos que a obra pode causar em suas atividades. Os dados coletados serão utilizados para elaborar um diagnóstico da pesca



A participação ativa das comunidades pesqueiras é fundamental para o sucesso do programa de monitoramento

na região e acompanhar as mudanças ao longo do tempo.

O programa de monitoramento da atividade pesqueira continuará com a aplicação de questionários em outros pescadores e a realização de acompanhamentos periódicos nas áreas de pesca.

A participação ativa das comunidades pesqueiras é fundamental para o sucesso do programa de monitoramento. Ao fornecer informações sobre seus conhecimentos e experiências, os pescadores contribuem para a construção de um diagnóstico mais preciso e completo da situação. Além disso, a participação da comunidade fortalece o diálogo entre os pescadores e os responsáveis pela obra, facilitando a busca por soluções para minimizar os possíveis impactos da construção da ponte na atividade pesqueira.